

Aos doze dias do mês de agosto de 2021, reuniram-se os membros do Conselho de Previdência do Fundo de Previdência Social do Município de Edéia, Estado de Goiás, Sr. Divino Gesuíno da Silva, gestor administrativo, Sra. Raphaela Alves Resende, Tesoureira, Sr. Paulo Araújo, Presidente, Sra. Ivone Rodrigues da Silva, secretária, Sr. Fernando Moura dos Santos, e Sra. Edinéia do Carmo Lagamba Chaves para deliberar sobre o fechamento dos resultados referente a carteira de investimentos do Edéia Prev no mês de julho de 2021. O gestor administrativo, Sr. Divino, relata que o portfólio de aplicações, em julho de 2021, encerrou com um valor total de R\$ 6.008.216,67, além de um saldo remanescente em disponibilidades financeiras de R\$ 54.109,55. O patrimônio supracitado encontra-se distribuído em seis fundos de investimentos geridos e administrados pela Caixa Econômica Federal, detentora de 36,41% das aplicações e, pelo Banco do Brasil, detentor de 63,59% dos recursos do Edéia Prev. Divino salienta que do total de recursos investidos, 39,34% estão alocados no segmento IDKA IPCA 2A, seguido por 20,28% em IMA-B 5, 15,08% em IMAB e 25,30% em IRF-M 1. Observaremos para o próximo mês, os próximos passos e as discussões em relação a reforma tributária, o avanço da inflação que segue persistente e a condução da política monetária. Além dos pontos relacionados a CPI da Covid, que após algumas sessões polêmicas, tem se mostrado mais uma vez digna de atenção redobrada pelos mercados. Um ponto de atenção é em relação a crise hídrica que passamos, principalmente devido a sua contribuição para a aceleração da inflação, devido a sazonalidade do período. As expectativas positivas em relação ao Brasil, passam por um processo de imunização mais eficiente. Teremos agora que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia. Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central. A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido. Devemos observar também

o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial e agora com possível produção nacional com a ButantanVac. A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e o teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais. Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda desenhar um horizonte claro, em razão principalmente de nosso cenário político. Tendo isto posto, o gestor conclui que o portfólio encerrou o mês de julho de 2021 com desvalorização de 0,01%, insuficiente para atingimento da meta atuarial acumulada em 1,44%. A variação patrimonial total no mês de julho de 2021 foi de R\$ 4.469,86 positivo, sendo que desse valor R\$ 665,14 negativo foram referentes aos rendimentos financeiros dos ativos investidos. O gestor esclarece a todos os conselheiros presentes a necessidade de fazerem o curso CPA10 e apresenta a necessidade de colocar insulfilm na porta da frente e o reparo das câmaras e controle, todos os conselheiros foram a favor de realizar os serviços. Sem mais assuntos a serem tratados encerra-se a reunião.



---

Paulo Araújo - Presidente



---

Ivone Rodrigues da Silva - Secretária



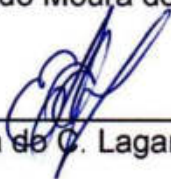
Divino Gesuino da Silva – Gestor



Raphaela Alves Resende – Tesoureira



Fernando Moura dos Santos - Conselheiro



Edinéia de C. Lagamba Chaves Conselheira